



### **Levantamento zoonosológico e as principais causas de mortalidade em caprinos leiteiros nos municípios de Curaçá e Juazeiro, BA<sup>1</sup>**

Elaine Monalze Serafim de Castro<sup>1</sup>; Regiane Nascimento Santos<sup>1</sup>; Saullo Laet Almeida Vicente<sup>1</sup>; Romário Parente dos Santos<sup>2</sup>; Jackson Alex dos Santos Ferreira<sup>3</sup>; Rodolfo de Moraes Peixoto<sup>4</sup>; Daniel Maia Nogueira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do vale do São Francisco; <sup>2</sup>UFRPE/ UAST; <sup>3</sup>UPE; <sup>4</sup>Professor IF Sertão Pernambuco; <sup>5</sup>Pesquisador Embrapa Semiárido

**Resumo:** Objetivo foi realizar um levantamento zoonosológico e determinar as principais causas de mortalidade em caprinos leiteiros em 10 propriedades localizadas nos municípios de Curaçá e Juazeiro-BA. As principais enfermidades relatadas pelos produtores foram a linfadenite caseosa e helmintoses, seguida pela mastite, bicheira, ectima contagiosa e diarreia. O manejo sanitário nas propriedades avaliadas mostrou-se precário, com o registro de diversos problemas sanitários.

**Palavras-chave:** doenças; sanidade; manejo animal

### **Zoosanitary survey and the main causes of mortality in dairy goats in the municipalities of Curaçá and Juazeiro, BA**

**Abstract:** The objective of this study was to apply a survey of the animal health and to report the main causes of mortality in dairy goats from 10 properties located in Curaçá and Juazeiro-BA. The major diseases reported by the producers were caseous lymphadenitis and gastrointestinal parasites, followed by mastitis, screwworm, contagious ecthyma and diarrhea. The sanitary management in the evaluated properties was precarious, being reported several health problems.

**Keywords:** diseases; sanity; animal management

#### **INTRODUÇÃO**

A criação de caprinos no Nordeste brasileiro é caracterizada por práticas de manejo inadequadas e alta incidência de problemas sanitários que interferem sobremaneira na produtividade dos rebanhos. O manejo sanitário une todas as práticas utilizadas para evitar ou reduzir o aparecimento de enfermidades no rebanho, e com isso sanar o prejuízo que possa ser causado por elas.

Do ponto de vista sanitário, a baixa produtividade dos rebanhos deve-se à falta de técnicas específicas para a prevenção de doenças que acometem frequentemente a espécie caprina e à falta de diagnóstico preventivo. Na pecuária leiteira, a preocupação com a sanidade deve ser encarada como fator primordial para o sucesso da atividade, especialmente no controle e prevenção de algumas enfermidades que trazem prejuízos econômicos como, por exemplo, a mastite, que reduz a quantidade e qualidade do leite e de seus derivados lácteos (REPOSSI JUNIOR, 2006).

Para que o controle sanitário e as medidas preventivas produzam resultados concretos e eficientes, faz-se necessária a operacionalização de todas as estruturas do sistema de produção, sempre em conformidade com as tecnologias disponíveis. A manutenção da saúde de um rebanho inicia-se com a adequada educação sanitária dos criadores e de todas as pessoas envolvidas. Além disso, a correta alimentação propicia animais mais saudáveis e resistentes às doenças.

#### **OBJETIVOS**

Foi observado uma carência de informações sobre os dados epidemiológicos em rebanhos de caprinos leiteiros nos municípios de Juazeiro e Curaçá-BA. Desta forma, este estudo teve por objetivo fazer um levantamento de informações zoonosológicas e determinar as principais causas de mortalidade em caprinos leiteiros nos municípios de Curaçá e Juazeiro-BA.

#### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo foi conduzido em propriedades rurais de criação de caprinos leiteiros no município de Juazeiro-BA e Curaçá-BA, totalizando 10 propriedades produtoras de leite de cabra, sendo 03 de Juazeiro-Ba e 07 de Curaçá-BA. Para obtenção de dados, foram realizadas entrevistas e visitas técnicas em todas as propriedades avaliadas. A técnica de coleta de dados escolhida para a realização desta pesquisa foi aplicação de entrevistas individuais com aplicação de questionários junto aos produtores, estruturado com perguntas abertas e fechadas, de forma a identificar características da exploração e, conseqüentemente, o manejo sanitário adotado pelos criadores de caprinos, suas principais dificuldades e possibilidades de superação dos desafios da atividade.

As informações obtidas por meio de aplicação dos questionários, foram tabuladas e realizou-se uma análise estatística descritiva dos dados obtidos, com utilização do programa (Epi Info TM versão 7.1.5.0, Atlanta, GA. USA. 2016). Os dados foram organizados, calculando-se as frequências, médias e o desvio-padrão. A realização do presente estudo foi aprovada pela comissão de ética no uso de animais (CEUA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF (Nº 0010/150616). Responderam ao questionário somente aqueles produtores que concordaram com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as principais doenças que acometem os caprinos nas propriedades visitadas estão a linfadenite caseosa e a verminose, seguidas de mastite, bicheira, ectima contagioso, diarreia, ceratoconjuntivite, aborto e, por último, pneumonias (Tabela 1).

Tabela1- As principais doenças em Caprinos nas propriedades visitadas em Juazeiro- Ba e Curaçá-BA.

Propriedades (n)	Regiões		
	Juazeiro-BA	Curaçá-BA	Freq. Geral
	3	7	% (n)
Linfadenite Caseosa	100,0 (3/3)	85,7 (6/7)	90,0 (9/10)
Verminoses		85,7 (6/7)	90,0 (9/10)
Mastite	100,0 (3/3)	57,1 (4/7)	60,0 (6/10)
Ceratoconjuntivite		42,9 (3/7)	50,0 (5/10)
Bicheira	66,7 (2/3)	57,1 (4/7)	60,0 (6/10)
Ectima contagioso		57,1 (4/7)	60,0 (6/10)
Diarreia	66,7 (2/3)	33,3 (2/7)	40,0 (4/10)
	66,7 (2/3)		
	66,7 (2/3)		
	66,7 (2/3)		
Aborto	33,3 (1/3)	0	10,0 (1/10)
Clostridioses	0	14,3 (1/7)	10,0 (1/10)
Pneumonia	0	16,7 (1/7)	10,0 (1/10)
	0		
	0		
	0		

A Linfadenite Caseosa foi relatada pelos produtores como a enfermidade mais frequente, presente em 90% (9/10) das propriedades. É uma doença crônica que, uma vez diagnosticada, torna-se endêmica e de difícil erradicação, causando perdas econômicas pela diminuição da produção, desvalorização da pele, baixa eficiência reprodutiva, condenação de carcaças e morte.

Todos os produtores relataram que faziam a vermifugação dos animais anualmente. Apesar disso, a verminose também foi relatada com uma frequência de 90% (9/10), sendo um dos grandes problemas sanitários dos caprinos. O tratamento anti-helmíntico, o controle pelo método Famacha® e a contagem de ovos nas fezes (OPG) devem ser as principais práticas de manejo adotadas no controle das verminoses (Molento et al, 2004). Com relação a vacinação, 100% das propriedades administram algum tipo de vacina contra clostridioses.

Foram registrados, em 60% (6/10) as propriedades, rebanhos com fêmeas afetadas pela mastite. Vale ressaltar que a mastite pode ser clínica ou subclínica, sendo uma das formas de manifestação da CAE, doença comum em caprinos leiteiros em função do sistema de criação e da permanência mais prolongada no rebanho. No município de Curaçá-BA, do total de 49 animais avaliados em duas propriedades, 6,1% (3/49) das cabras apresentaram positivas para a CAE.

Em caprinos, principalmente animais jovens, as diarreias são comuns, sendo responsáveis pelas altas taxas de mortalidade nas primeiras semanas de vida, decorrentes de manejo alimentar inadequado, enterotoxemias causadas por *Clostridium*, helmintoses gastrointestinais e condições precárias de higiene, que favorecem a coccidiose. Os sintomas de diarreias foram relatados em 40% (4/10) das propriedades pesquisadas.

A ceratoconjuntivite foi citada em 50% (5/10) das propriedades amostradas; sendo uma enfermidade infecciosa e contagiosa dos caprinos caracterizada por reação inflamatória. As perdas econômicas são provenientes dos gastos com medicamentos, mão-de-obra necessária, manejo requeridos com o tratamento e perda de peso dos animais acometidos.

Grandes prejuízos econômicos são originados pelas perdas fetais causadas pelo aborto, o que pode ocorrer em até 50% de fêmeas prenhes de um rebanho. Na presente pesquisa, os produtores relataram a frequência de 10% (1/10) de aborto. Provavelmente, a principal causa de abortos no período seco seja de ordem nutricional.

A gripe/pneumonia, citada com uma incidência de 10,0% (1/10) nos rebanhos de cabra de leite amostrados, é mais frequente em sistemas intensivos de produção, regiões de climas frios ou com mudanças bruscas de temperatura, em propriedades que não possuem instalações adequadas, manejo sanitário deficiente ou com topografias que permitem passagem de correntes de vento, que são fatores predisponentes para ocorrência de pneumonia em rebanhos de leite.

Com relação às causas de mortalidade dos caprinos, foi registrado que animais predadores, como o carcará, gato-do-mato e a raposa foram os principais agentes causadores das mortes. Portanto, isso pode ser justificado pela deficiência de manejo dos cabritos, que passam grande parte do dia soltos na caatinga sem proteção do aprisco ou de um local fechado. Os dados desta pesquisa corroboram com os de Guimarães Filho et al. (2000), pois os autores destacaram que os problemas sanitários, especialmente as verminoses (que favorecem a diarreia), associadas à escassez de alimentos, foram as principais responsáveis por mortalidades de cabritos de até 30% ao ano e a baixa produtividade de rebanhos caprinos e ovinos do Nordeste brasileiro.

As taxas médias de mortalidade de animais jovens e adultos relatadas pelos produtores foram de 0% e 5,0% para Juazeiro e Curaçá-Ba, respectivamente. As taxas médias de mortalidade entre o nascimento e o desmame foram de 5,0% e 30,0% para Juazeiro e Curaçá-BA, respectivamente, nas propriedades avaliadas neste trabalho. Os altos níveis de mortalidade encontrados no município de Curaçá-BA refletem os baixos níveis tecnológicos utilizados e, conseqüentemente, sanidade precária evidenciada nos criatórios caprinos do Nordeste.

No presente trabalho, o controle sanitário consistiu basicamente na limpeza dos tetos das cabras em 40% (4/10) das propriedades e lavagem das mãos do ordenhador antes da ordenha em 50% (5/10) das propriedades avaliadas. O baixo índice de utilização das práticas de manejo sanitário por parte dos criatórios caprinos contribuiu, sem dúvida, para a manutenção dos altos níveis de mortalidade e de morbidade observados. De maneira geral, isso evidencia um retrocesso no sistema de controle sanitário preconizado pelas Agências de Controle Sanitário. O corte e o tratamento do umbigo foram procedimentos realizados em 70% (7/10) das propriedades avaliadas. Os dados apresentados neste trabalho foram semelhantes aos encontrados por Souza Neto et al. (1996) em caprinos leiteiros nos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A falta de áreas de isolamento ou quarentenário nas fazendas e o trânsito de rebanhos entre regiões podem ser considerados como os principais responsáveis pela disseminação de doenças. Assis (1994) relata que informações conflitantes e incompletas estão associadas à burocracia dos órgãos públicos, que possivelmente impossibilitam a manutenção de boa vigilância epidemiológica sobre as doenças.

## CONCLUSÃO

O manejo sanitário nas 10 propriedades de caprinos leiteiros avaliadas apresentou-se precário, independentemente do tipo de exploração ou do regime de criação. Problemas como a linfadenite caseosa e a verminose foram as principais doenças relatadas nos rebanhos caprinos das propriedades visitadas.

## REFERÊNCIAS

REPOSSI JUNIOR, P. F.; BARCELLOS, M. P.; TRIVILIN, L. O.; MARTINS, I. V. F.; SILVA, P. C. A. R. Prevalência e controle das parasitoses gastrintestinais em bezeros de propriedades leiteiras do município de Alegre, Espírito Santos. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v.15, n.4, p.147-150, 2006.

MOLENTO, M. B. Resistência de helmintos em ovinos e caprinos. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 13, n. 1, p. 82-87, 2004.

GUIMARÃES FILHO, C.; SOARES, J.G.G.; ARAÚJO, G.G.L. Sistemas de produção de carnes caprina e ovina no Semi-Árido Nordestino. In: Simpósio Internacional sobre caprinos e ovinos de corte, 1.. 2000, João Pessoa, Anais ...João Pessoa: EMEPA – PB, 2000.

SOUZA NETO, J., BAKER, G.A., SOUSA, F.B. Caprinocultura de duplo propósito no Nordeste do Brasil: avaliação do potencial produtivo. RELATÓRIO TÉCNICO DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS 1987-1995, p.210-212, 1996.

ASSIS, A.P.M. Evidência sorológica de lentivirus (Maed Visna/Artrite Encefalite Caprina) em rebanhos nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará. Belo Horizonte: Escola de Veterinária da UFMG, 1994. 62p. (Dissertação, Mestrado)